



## O custo Sarney

Não é por acaso que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem se esforçando para manter José Sarney na presidência do Senado e, ao mesmo tempo, não se desgastar com mais uma crise política no Congresso Nacional.

O cálculo político visa as eleições de 2010. Manter o apoio do PMDB de Sarney é essencial para tentar garantir a Dilma Rousseff o apoio político necessário a fim de manter o PT no poder. Essa é a teoria.

### REVISTA PLANO POLÍTICO

Publicação virtual

Site: [planopolitico.wordpress.com](http://planopolitico.wordpress.com)

E-mail: [contatorpp@gmail.com](mailto:contatorpp@gmail.com)

Twitter: [planopolitico](https://twitter.com/planopolitico)

Ano 2 #5 Agosto de 2009

#### Jornalista-responsável:

Jonas Gonçalves

MTb 48.872/SP

#### EDITORIAL

Nesta quinta edição (a primeira que reúne textos e fotos no formato PDF), é inaugurada uma nova etapa. É como se fosse a edição de número zero, pois foi criada uma nova página na Internet, além de uma nova proposta editorial.

Os fatos políticos não param de impressionar a sociedade (infelizmente, no pior sentido). Dessa forma, é cada vez mais necessária uma cobertura crítica, isenta e equilibrada dos acontecimentos, especialmente aqueles de maior relevância para a vida nacional.

Por isso, **Plano Político** se propõe a ser o veículo de comunicação totalmente adaptado à realidade atual. Além desta edição em PDF, que sairá uma vez por mês, o site também terá, de forma dinâmica, podcasts, videocasts, entrevistas, artigos, RSS, Twitter e outros conteúdos.

Não deixe de acompanhar o desenvolvimento deste novo olhar sobre a Política.

Forte abraço,

**JONAS GONÇALVES**

Editor

A prática, porém, aponta para um racha irremediável na base governista. Os partidos que a compõem, ao terem o compromisso de evitar que Sarney seja denunciado no Conselho de Ética do Senado, se expõem publicamente como adeptos do “tudo acaba em pizza na Política”. A revolta popular está toda concentrada na figura de Sarney, que representa todo um contexto em que o sistema político está em xeque. Alguns defendem até mesmo a extinção do Senado.

O desgaste de Sarney frente aos seus colegas pode não tirá-lo do cargo (como tudo parece indicar), mas certamente irá deixar sequelas na atual situação. Algumas já são evidentes, como a saída justa em que o senador Aloizio Mercadante (SP) ficou ao defender a investigação de Sarney pelo Conselho de Ética e a bancada do partido votar pelo arquivamento das 11 denúncias. Ameaçou largar o cargo de líder do partido na Casa pelo Twitter, mas Lula o convenceu a desistir da ideia.

A crise está em andamento. Ainda é necessário aguardar mais tempo para analisar com precisão quais serão os desdobramentos, especialmente para o processo eleitoral do ano que vem. Mas já existe uma certeza consolidada: os estragos farão danos irreversíveis na credibilidade de toda a classe política. ■

## No plenário...

:: A senadora Marina Silva (AC), ex-ministra do Meio Ambiente, anunciou sua saída do PT e irá ingressar no PV. Sua disposição em concorrer à Presidência da República motiva os verdes a formar uma chapa com força suficiente para ter peso decisivo na eleição. Fala-se em “chapa pura” com o deputado federal Fernando Gabeira (RJ).

:: O senador Flávio Arns (PR) também sairá do PT. Ele ainda não decidiu para qual partido, mas já sabe que o PT tentará tomar o seu mandato, alegando infidelidade partidária.

:: Eduardo Suplicy (PT-SP) exigiu a saída de José Sarney da presidência do Senado, mostrando um cartão vermelho. Heráclito Fortes (DEM-PI), primeiro secretário da Mesa Diretora, o atacou, dizendo que ele deveria mostrar o cartão a Lula. A discussão foi mais um episódio lamentável da crise, que já motivou brigas envolvendo outros como Pedro Simon (PMDB-RS), Renan Calheiros (PMDB-AL), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Fernando Collor (PTB-AL).